



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 895
QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Lucas Figueiredo/CBF



FUTEBOL CBF

Seleção Brasileira tem melhor início nas Eliminatórias em 50 anos

ESPORTE | 8

Wesley Costa

COVID-19 SAÚDE

Governo de Goiás repassa R\$ 9,3 milhões para instituições que cuidam de idosos



BRASIL | 6

CLAUDIVINO ANTUNES

APARECIDA DE GOIÂNIA ELEIÇÕES

Gustavo Mendanha é o prefeito mais bem votado entre as maiores cidades do país

POLÍTICA | 3



CNI

PESQUISA

Quase dois terços das indústrias esperam faturar mais em 2021

ECONOMIA | 6

COLIGAÇÃO

GOIÂNIA

“Não somos nós que fazemos da doença uma oportunidade para esconder o vice”, responde presidente metropolitano do PSD

POLÍTICA | 4

MOMENTO POLÍTICO

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

INSTRUMENTALIZADA PELA CAMPANHA DO MDB, COVID-19 DEU A VITÓRIA A MAGUITO NO 1º TURNO

O candidato do MDB Maguito Vilela venceu o 1º turno em Goiânia com uma diferença sobre o 2º colocado, Vanderlan Cardoso, do PSD, que não foi prevista por nenhum dos institutos que divulgaram pesquisas de intenção de votos durante o 1º turno – quando os dois oscilaram na dianteira, mas se mantiveram pelo menos na reta final em situação de empate técnico. Não há dúvidas, por isso, de que a infecção de Maguito pelo novo coronavírus e a via-crucis hospitalar que passou a viver despertou a compaixão das eleitoras e dos eleitores, além de ter permitido, através da trégua que recebeu dos adversários, que a campanha do MDB atacasse impiedosamente Vanderlan durante pelo menos três semanas de programas diários no horário da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, sem revide. Quer os apoiadores do emedebista gostem ou não, o fato é que a Covid-19 foi o grande cabo eleitoral do 1º turno na capital. E há uma tese interessante sobre isso: Maguito, internado, deixou de aparecer na sua própria campanha e com isso reduziu o seu desgaste. São muitos os que acreditam que, em condições normais de visibilidade, ele permaneceria nos percentuais elevados de rejeição que ostentava no começo da corrida pelo Paço Municipal e até ganharia alguns pontos negativos. Mas, ao contrário, esses índices que caíram drasticamente a partir da intensificação do noticiário sobre a sua doença. Essa ocorrência é incomum porque a rejeição é um sentimento cristalizado, que só aumenta e nunca diminui, como podem atestar os demais postulantes à prefeitura de Goiânia, todos chegando ao dia da votação com índices maiores de ojeriza do que tinham no começo do processo eleitoral.



Fotos: Divulgação

REELEITOS, PREFEITOS EXPULSOS DO MDB SÃO OS MAIORES VITORIOSOS DAS ELEIÇÕES

Adib Elias, em Catalão, e Paulo do Vale, em Rio Verde, emergem das eleições deste último domingo como as maiores lideranças políticas do interior do Estado. Expulsos do MDB por terem recusado apoio a Daniel Vilela em 2018 e se perfilado ao lado do governador Ronaldo Caiado, eles deram uma resposta maiúscula ao ato de retaliação que sofreram e contribuíram para emagrecer ainda mais o antigo partido de ambos nos seus municípios. Suas vitórias foram arrasadoras, com votações maiores que a soma dos sufrágios dos adversários, cada um. Jogados na rua pela dupla dirigente emedebista Maguito Vilela-Daniel, Adib Elias foi para o Podemos e Paulo do Vale para o DEM. Quase que imediatamente, o MDB definhou nesses dois colégios eleitorais de importância capital em Goiás. O resultado: em Catalão, conseguiu eleger dois vereadores. Em Rio Verde, igualmente dois. Já as coligações de ambos os prefeitos passaram de 10 vereadores em cada cidade. O prefeito reeleito de Catalão tem ambições políticas estaduais, mirando em uma candidatura a vice-governador, na chapa de Caiado, ou até mesmo a senador – e adquiriu cacife para tornar sustentáveis ambos os projetos. Já o prefeito reeleito de Rio Verde passa longe de planos de grandeza estadual – porque não quer e não porque não pode – e deve permanecer nos limites do seu município, como fez neste 1º mandato. É o jeito dele e é assim que ele vai se portar, mas de qualquer forma transformando-se em peça da maior importância no jogo de xadrez da sucessão governamental de 2022.

ARTICULAÇÃO DE DANIEL VILELA-OTAVINHO ARANTES DÁ COM OS BURROS N'ÁGUA EM GOIANÉSIA

A inusitada chapa articulada entre o presidente estadual do MDB Daniel Vilela e o tucano Otavinho Arantes em Goianésia, com o advogado Pedro Gonçalves, representante do MDB, para prefeito, e o delegado Marco Antônio, pelo PSDB, como vice, acabou derrotada nas urnas – em uma espécie de aviso premonitório para o que pode ocorrer caso esses dois partidos venham a se juntar, como se prenuncia, para disputar o governo de Goiás em 2022. Venceu o candidato do DEM, com o curioso e indecifrável nome de guerra de Leozão do Renatão(foto), lançado pelo prefeito Renato de Castro – esse mais uma vítima dos Vilelas no MDB ao ter a candidatura à reeleição impedida como vingança pelo apoio que deu ao governador Ronaldo Caiado em 2018. A chapa tucano-emedebista acabou sendo vista como ideia infeliz, apesar de festejada, na época, como uma manobra inteligente para criar dificuldades para a reeleição de Caiado daqui a dois anos, caso estadualizada. A sensação inicial foi a de que a jogada estava fadada ao sucesso, até mesmo pelo seu efeito surpresa. Fora o MDB e o PSDB, Goianésia não tem partidos políticos de expressão, menos ainda o DEM. Mas não foi o que aconteceu. Dois fatores se combinaram para enterrar a aliança entre esses dois tradicionais adversários: 1) a rejeição do eleitorado local a um acordo de conveniência entre dois antigos inimigos, ambos com o carimbo de “velha política” na testa e 2) a força do prefeito Renato de Castro, na verdade o grande vencedor da disputa e daqui a dois anos deputado estadual eleito.



HOSPITAL ALBERT EINSTEIN COBRA ATÉ R\$ 10 MIL REAIS DE DIÁRIA POR INTERNAÇÃO NA UTI

Por um dever de transparência, a família do candidato do MDB a prefeito de Goiânia Maguito Vilela deveria divulgar quanto está custando e quem está pagando pela internação no hospital mais caro do país, o Albert Einstein, em São Paulo. Uma diária em leito normal chega a custar R\$ 5 mil reais, enquanto a de UTI, caso de Maguito, pode chegar fácil a muito mais, talvez o dobro (lembrando que a passagem de 17 dias do presidente Jair Bolsonaro pelo Albert Einstein, após a facada de Juiz de Fora, ficou em R\$ 400 mil reais). Nos meios médicos, corre uma lenda sobre o hospital: lá, paciente não morre. Desde que tenha dinheiro para pagar a conta, claro.

DEPUTADO A PARTIR DE JANEIRO, CHIQUINHO AINDA NÃO DEFINIU COMO VAI ATUAR

As eleições municipais deste último domingo produziram um novo deputado estadual: é Francisco de Oliveira, o Chiquinho, que assumirá no início de janeiro, como 1º suplente, a vaga de Diego Sorgatto, eleito pelo PSDB, mas posteriormente convertido ao DEM e por esse partido eleito prefeito de Luziânia. Chiquinho não ganhou em 2018 por poucos votos, que poderiam ter sido complementados, por exemplo, pelas bases que tinha em Vianópolis, mas que perdeu na reta final por desígnios superiores. “Tiraram” Vianópolis dele e passaram para Sebastião Carço, que se elegeu pelo PSDB, porém virou as costas para a sigla. Chiquinho diz que não alimenta nenhum rancor. Já foi aliado de Caiado, com quem mantém diálogo até hoje. Isso significará a partir da sua posse na Assembleia uma abertura, não adesão. Há, no ouvido de Chiquinho, um anjo, de um lado, pregando prioridade para a sua futura reeleição e portanto uma postura pragmática em relação ao governo do Estado, e um demônio, de outro lado, defendendo um suposto crescimento político a partir de um comportamento parlamentar de oposição radical a Caiado, alinhando-se com Talles Barreto, Leda Borges e Gustavo Sebba, quadros que restaram para o PSDB na Assembleia e que são inamovíveis quanto ao confronto direto e permanente com o Palácio das Esmeraldas. Como se sabe, a chegada do novo deputado mexe a no equilíbrio de forças, já que sai um apoiador do governo e assume outro teoricamente alinhado com a oposição.

EM RESUMO

■ Vanusa Valadares, do Podemos, venceu em Porangatu por apenas 45 votos de frente. Foi a eleição mais disputada do Estado, questão de honra para o deputado federal José Nelto, que sofreu com o vai-vém na apuração.

■ O grupo que rodeia o prefeito reeleito de Aparecida Gustavo Mendanha só fala na candidatura dele a governador em 2022. De fato, o MDB não terá nome melhor, depois que ele ganhou com 96% dos votos válidos do 2º maior colégio eleitoral do Estado.

■ Vexame: Talles Barreto, representante do outrora poderoso PSDB, conseguiu apenas 0,94% dos votos, ou 5.689, em Goiânia. Mal daria para se eleger vereador. Está confirmado: o eleitorado da capital adquiriu ojeriza pelos tucanos.

■ Em Catalão, Gustavo Sebba, filho do ex-deputado e ex-prefeito da cidade Jardel Sebba, acabou humilhado com pouco mais de 4 mil votos, bem menos do que teve na cidade para deputado estadual em 2018. É o fim da dinastia Sebba na cidade.

■ Em poucos dias, Anderson Máximo será nomeado desembargador. Ele entrou na lista sêxtupla da OAB-GO, continuou na lista tríplice do TJ-GO e agora aguarda a formalização do seu nome pelo governador Ronaldo Caiado.

■ Uma pergunta que sobrevive ao 1º turno em Goiânia: porque Adriana Accorsi, do PT, e Elias Vaz, do PSDB, só atacaram Vanderlan Cardoso, deixando Maguito Vilela em paz? Não faz sentido. Ou eles estavam a serviço do MDB.

■ O ex-governador Marconi Perillo saiu de mãos abanando das eleições municipais em Goiás. Nenhum aliado seu ganhou em parte alguma, nem em Palmeiras, sua terra natal, nem em Pirenópolis, cidade da sua mulher Valéria Perillo.

■ Apesar do discurso ufanista em torno da regularização financeira da prefeitura de Goiânia, no ano que vem vencerão dívidas de R\$ 150 milhões, encargo pesado que exigirá malabarismos para ser quitado. E os juros são estratosféricos.

■ Dificilmente Roberto Naves, do PP, irá atrás do presidente Jair Bolsonaro para pedir ajuda no 2º turno em Anápolis. Os candidatos apoiados pelo capitão naufragaram pelo país afora. E sua aprovação, nas pesquisas, está em queda acentuada.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Gustavo Mendanha é o prefeito mais bem votado entre as maiores cidades do país

Dos 35 municípios com mais de 200 mil eleitores que definiram o pleito no primeiro turno, Gustavo lidera nacionalmente com maior porcentual: 95,81% dos votos válidos

O prefeito Gustavo Mendanha (MDB) foi reeleito para governar Aparecida de Goiânia, a segunda cidade com maior população em Goiás, com cerca de 600 mil habitantes. O emedebista conquistou votação histórica no estado, com 95,8% dos votos válidos. Com a marca, ele supera os prefeitos eleitos em Goiás até então com maior porcentual de votos: José Gomes (PDT), 92%; e Antônio Gomide (PT), 89%, em Itumbiara e Anápolis, respectivamente, em 2012.

Em análise feita entre as maiores cidades do país que possuem mais de 200 mil eleitores e tinham disputa com mais de um prefeitável, o índice do emedebista desponta na-

cionalmente. Atrás de Gustavo Mendanha estão os prefeitos eleitos Humberto Souto de Montes Claros (MG), Rubens Furlan de Barueri (SP) e Waguinho de Belford Roxo (RJ).

Gustavo Mendanha, portanto, sela então uma nova votação recorde no Brasil e em Goiás. "Recebo esse resultado com muita humildade. As pesquisas mais recentes já demonstravam uma larga vantagem da nossa candidatura e, graças a Deus, esse cenário se concretizou ontem nas urnas. É um resultado que, claro, aumenta ainda mais minha responsabilidade como prefeito de Aparecida", disse ele.

Aparecida foi um dos 35 municípios que definiram o pleito municipal



WIGOR VIEIRA

para prefeito no primeiro turno, considerando o grupo das 95 cidades com mais de 200 mil eleitores. E entre os prefeitos eleitos, Gustavo foi o que alcançou o maior porcentual (95,8%), o que corresponde a 197.491 votos válidos. Ele superou a própria marca nas urnas, vez que em 2016 havia conquistado 122.122 votos, vencendo a eleição também no pri-

meiro turno.

Para ele, o segundo mandato será de grandes desafios, que exigirão importantes investimentos. "Não vou medir esforços para fazer uma política moderna, pensando na qualidade de vida da nossa população. Por esse objetivo quero fazer a melhor gestão pública que essa cidade já viu, e continuar investindo na saúde, na infraestrutura, na educação e em todas as áreas essenciais para uma melhor dignidade da nossa população", afirmou o prefeito.

Coligação é destaque nacional

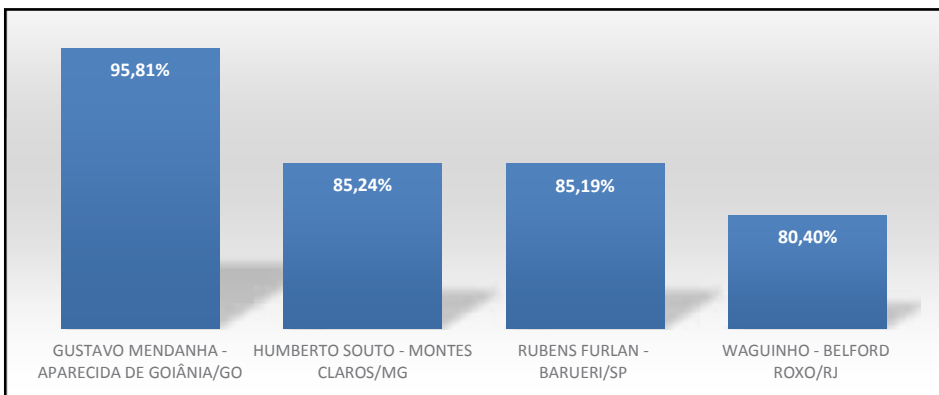
A vitória de Gustavo nas urnas foi antecedida por outro feito também histórico, quando ele, então

candidato, formou a maior coligação do Brasil para a disputa dos votos majoritários. Foram 20 partidos na sua base de apoio, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ampla frente partidária reuniu 60% das 33 siglas reconhecidas pelo tribunal. Além do MDB, apoiaram o projeto do prefeito o PL, PSD, PMN, Podemos, PSL, PSB, Patriota, PP, PTC, Republicanos, PMB, PSDB, PV, Cidadania, PT, Solidariedade, PCdoB, PDT e PROS.

Gustavo Mendanha é visto no meio político como um gestor de perfil agregador, diplomático e conciliador. Para ele, essas virtudes foram determinantes na formação da coligação. Na avaliação de Gustavo, a ampla base de apoio reflete também

o governo que ele fez nos últimos quatro anos, do qual participaram a maioria das siglas dessa frente partidária.

"Desde quando fui vereador e presidente da Câmara Municipal, sempre fui reconhecido por essa capacidade de diálogo, de construção de pontes entre as pessoas e os partidos, e, claro, de ouvir e conciliar diferentes pontos de vista. Essa será a tônica na nossa próxima administração: vamos ouvir a sociedade, o setor produtivo, os partidos, a comunidade científica, o Poder Legislativo, o Judiciário, as ONGs e, enfim, somar forças para conduzir nossa cidade no caminho do desenvolvimento, da prosperidade e da igualdade nas oportunidades", conclui Gustavo.



ASSOCIAÇÃO

Maione Padeiro retoma comando da Acirlag: "Sempre defenderemos a Região Leste de Aparecida de Goiânia"

Passada a eleição, Maione Padeiro já está de volta ao comando da Acirlag. Ele disputou a eleição para vereador em Aparecida de Goiânia e agora volta esforços para a associação. "Já es-

tamos de volta à Acirlag e preparados para defender os interesses da comunidade e da Região Leste", disse.

Maione lamenta que a Região Leste não tenha conseguido eleger

nenhum representante na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia. "Vamos continuar nosso trabalho na Acirlag, sempre ao lado dos comerciantes", afirmou Maione.



Divulgação

ELEIÇÕES 2020

“Não somos nós que fazemos da doença uma oportunidade para esconder o vice”, responde presidente metropolitano do PSD

Simeyzon Silveira, que é coordenador-geral da Coligação Goiânia em um Novo Momento, de Vanderlan Cardoso, também cobrou maior transparência a respeito da saúde de Maguito Vilela

O presidente metropolitano do PSD, Simeyzon Silveira, lamentou declarações de emedebistas sobre as críticas do candidato Vanderlan Cardoso que questionou a campanha do MDB de esconder o candidato a vice, Rogério Cruz, e cobrou maior transparência sobre a situação de saúde do candidato Maguito Vilela.

“Não somos nós que fazemos da doença uma oportunidade para es-

conder o vice”, respondeu o presidente metropolitano do PSD. Simeyzon também cobrou maior transparência do partido quanto à questão de saúde do candidato.

“É preciso respeitar o eleitor. Mas acho difícil esperar isso por parte da campanha do MDB, que durante todo o primeiro turno usou a imagem do prefeito Iris Rezende em seus materiais de campanha, mesmo depois da maior liderança



Divulgação

do partido afirmar, por várias vezes, que não apoiaria ninguém nessa eleição, inclusive o candidato deles”, criticou.

Simeyzon lembrou que nessa segunda-feira, 16/11, a Revista Piauí, uma das mais respeitadas do país, apontou – por

meio da Agência Lupa – que era falsa a declaração de Maguito de que o MDB estava 100% com candidato da sigla. “Mais

uma prova de que a campanha do nosso adversário apenas produz ataques e fake News nessa eleição”, completou.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Como fica a Câmara Municipal para a nova legislatura com o fim das eleições 2020

Com o fim das eleições municipais 2020, teremos uma nova configuração da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia a partir do ano que vem. Confira o resultado do pleito, quem foi reeleito e quais serão as novidades no legislativo municipal.

Os 25 vereadores eleitos, e suas respectivas votações, foram: André Forteza (MDB) - 3.702 votos; Gilsão Meu Povo (MDB) - 3.213 votos; Gleison Flávio (MDB) - 3.074 votos; Élio Bom Sucesso (MDB) - 2.887 votos; Lelis Pereira (PP) - 2.814 votos; Marcos Miranda (REP) - 2.714 votos; Valéria Pettersen (MDB) - 2.523 votos; Araújo (MDB) - 2.390 votos; Isaac Martins (PL) - 2.390 votos; Camila Rosa (PSD) - 2.378 votos; Edinho Carvalho (PTC) - 2.136 votos;

Erivelton Contador (PP) - 2.105 votos; Willian Panda (PSB) - 2.062 votos; Fábio Ideal (PP) - 1.981 votos; Hans Miller (PSD) - 1.889 votos; Leandro da Pamonha (PTC) - 1.725 votos; Domingos Rodrigues (CID) - 1.696 votos; Diony Nery (PSDB) - 1.592 votos; Getúlio Andrade (PV) - 1.517 votos; Sandro Oliveira (CID) - 1.477 votos; Kezio Montalvão (SD) - 1.222 votos; Roberto Chaveiro (PODE) - 1.161 votos; Amendoim (PDT) - 1.145 votos; Zé Filho (PSDB) - 1.107 votos e Marcelo da Saúde (PSC) - 860 votos

Já a relação dos reeleitos para novo mandato é a seguinte: André Forteza, Gilsão Meu Povo, Gleison Flávio, Lelis Pereira, Araújo, Isaac Martins, Edinho



Carvalho, Erivelton Contador, Willian Panda, Fábio Ideal e Leandro da Pamonha.

Sendo assim, completam as cadeiras de vereadores as seguintes novidades: Élio Bom Sucesso (já

foi vereador durante a legislatura 2013-2016), Marcos Miranda, Valéria Pettersen, Camila Rosa, Hans Miller, Domingos Rodrigues, Diony Nery, Getúlio Andrade, Sandro Oliveira, Kezio Montalvão, Rober-

to Chaveiro(já foi vereador durante a legislatura 2013-2016), Amendoim (já foi vereador durante a legislatura 2013-2016), Zé Filho e Marcelo da Saúde.

Com 14 caras novas na Câmara, teremos uma

renovação de 56% para a próxima legislatura. É um número alto, mas ainda abaixo do último pleito, em 2016, quando apenas 9 vereadores foram reeleitos.

Outro ponto a se destacar foi a eleição de duas mulheres, Valéria Pettersen e Camila Rosa. Depois de uma legislatura composta só por homens, a Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia volta a ter representantes do sexo feminino. A última vez que teve uma vereadora foi Cybelle Tristão, durante a legislatura 2013-2016.

Em dezembro, os parlamentares eleitos serão diplomados, quando receberão uma certificação da junta eleitoral de que estão aptos a tomarem posse no dia 1º de janeiro de 2021.

COVID-19

Governo de Goiás repassa R\$ 9,3 milhões para instituições que cuidam de idosos

Representante do Governo Federal na cerimônia, o secretário Antônio Costa se disse “encantado” com valorização das instituições de longa permanência no Estado. “É mais um reconhecimento que nos honra: ser o primeiro lugar no Brasil em como se tratar os idosos”, disse Caiado. Recursos disponibilizados pela União, em parceria com governo estadual, vão beneficiar 4.010 idosos em 147 entidades para fortalecer ações de combate à Covid-19

O governador Ronaldo Caiado entregou, nesta terça-feira (17/11), R\$ 9,3 milhões em auxílio emergencial para 147 instituições de longa permanência de idosos (ILPIs), que abrigam 4.010 pessoas em Goiás. O recurso é resultado de parceria com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH) e será aplicado no combate à Covid-19. “Estou encantado. É o primeiro Estado que faz uma cerimônia para valorizar instituições de longa permanência”, afirmou o secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, do MMFDH, Antônio Costa, durante solenidade no

Centro Cultural Oscar Niemeyer, que contou com as presenças da presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), primeira-dama Gracinha Caiado, e da secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia.

O secretário nacional foi além. Ressaltou que Goiás que é “referência nacional no desenvolvimento da política para o idoso” e que esta foi uma oportunidade de reconhecer isto, com encaminhamento de verba referente ao auxílio emergencial. “Essas entidades que estavam invisíveis podem receber, neste momento de dificuldade, essa assistência”, pontuou. Caiado

agradeceu: “Hoje recebemos mais um título que nos honra e nos orgulha enormemente, ser o primeiro lugar no Brasil em como se tratar os idosos. Parabéns a todos vocês.”

Ainda segundo Costa, a ideia é que o auxílio se torne um amparo permanente de assistência e saúde, para o patrocínio de equipes preparadas, uma vez que as duas áreas “têm que caminhar juntas”. Outro anúncio foi a implantação, em 2021, de um programa de capacitação gestão financeira com todas as ILPIs cadastradas, sem custo para o Estado, bem como as de prefeituras, para que possam ter conhecimento de como fazer a

política do idoso, por meio dos Conselhos, do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, e do programa Solidarize. “O Brasil será a quinta ou sexta maior população de idosos no mundo. É preciso estar preparado para este grande desafio, que é o envelhecimento da população”, ressaltou.

Caiado expressou a satisfação com os anúncios feitos pelo secretário, destacando que muitas instituições ainda têm dificuldade para superar a burocracia e lidar com a gestão e acesso ao dinheiro público pelos canais de Brasília. “Goiás está de portas abertas à vossa excelência, que terá toda autonomia. É um tra-

balho que também tem sido feito por Gracinha com todas as primeiras-damas [dos municípios]. É fundamental esse conhecimento para utilização desta fonte orçamentária em cada um de nossas cidades.”

Para o governador, a vinda do secretário também é motivo de orgulho por representar mais uma etapa da política de melhoria da qualidade de vida das pessoas, fruto da parceria do Governo Federal, do presidente Jair Bolsonaro, com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, OVG e todas as instituições goianas, públicas ou privadas. “Sempre tivemos um carinho especial com as

pessoas que já cumpriram grande parte da etapa de suas vidas, trabalhando para ajudar o Estado de Goiás. Temos um tratamento diferenciado com a casa de idosos”, ressaltou.

Titular da Seds, Lúcia Vânia destacou que a atenção especial do Governo de Goiás aos idosos foi uma determinação expressa de Caiado, uma vez que a Covid-19 afeta esse grupo de forma mais intensa. “Tivemos uma experiência negativa na Europa, com grande número de internos afetados em instituições. Centramos toda nossa força, junto com a Secretaria da Saúde, para evitar o maior número de contaminação.”



Secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do MMFDH, Antônio Costa, ao lado do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado, durante entrega dos R\$ 9,3 milhões de auxílio às instituições que abrigam idosos em Goiás

Wesley Costa

AGROPECUÁRIA

Agrodefesa capacita veterinários e agentes para realização de estudo sobre Anemia Infecciosa Equina



Divulgação

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, fez na última segunda-feira (16/11) uma capacitação virtual de 53 fiscais estaduais agropecuários e agentes de fiscalização agropecuária. Eles vão conduzir o Estudo Soroepidemiológico para Avaliação da Prevalência da Anemia Infecciosa Equina (AIE) no Estado de Goiás. A pesquisa começa nesta

terça-feira (17) e vai se estender até 21 de dezembro.

O estudo vai abranger 393 propriedades rurais de Goiás sorteadas em todas as regiões do Estado. O objetivo é estimar a prevalência da AIE por foco (propriedades com pelo menos um animal soropositivo - equino, asinino ou muar) e por animais, buscando informações epidemiológicas, fatores de risco, distribuição geográfica dos focos e análise

especial das ocorrências.

O presidente da Agrodefesa, José Essado, afirma que o estudo é de grande relevância porque serão levantadas informações que vão subsidiar a Agência no planejamento e execução de estratégias mais eficientes de prevenção, bem como na adoção de medidas de controle da AIE no Estado.

O treinamento de hoje foi ministrado pelo gerente de Sanidade Animal, Antônio

do Amaral Leal, e pelo coordenador do Programa Estadual de Sanidade dos Equídeos, Bruno Rodrigues de Pádua. Eles falaram dos aspectos técnicos da pesquisa e repassaram orientações sobre os procedimentos de coleta, acondicionamento e transporte dos materiais que, posteriormente, serão encaminhados ao Laboratório de Análise e Diagnóstico Veterinário (LabVet) da Agrodefesa para análises.



GIRO *Econômico*

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Fotos: Divulgação



DEPÓSITOS

Mesmo com um cenário econômico desafiador, em setembro o Sicredi superou a marca de mais de R\$ 100 bilhões em depósitos e fundos de investimento, o que representa um crescimento de 43% na comparação com o montante verificado em dezembro de 2019. A alta foi puxada por depósitos a prazo, que somou um valor total de aproximadamente R\$ 54 bilhões, seguido por depósito de poupança (R\$ 20,7 bilhões), depósito à vista (R\$ 20,7 bilhões), carteira de fundos de varejo (R\$ 3,8 bilhões) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA, R\$ 2,2 bilhões). Ainda na comparação com o desempenho verificado em dezembro de 2019, destaca-se o crescimento de 115% nos investimentos em LCA e o aumento de 29% na quantidade de investidores vinculados à instituição. O resultado expressa a confiança que os associados têm nas cooperativas do Sicredi, localizadas em 23 estados do país e no Distrito Federal, na sua solidez e também é um reflexo de seu empenho em melhorar a saúde financeira deste público, com orientações e ofertas seguras em investimentos.

COOPERATIVISMO

No mercado há 19 anos, o Sicoob Engaged realiza painel com o presidente do Banco Central no próximo dia 25 de novembro, às 16 horas, em plataforma remota, para seus mais de 12 mil associados, em todo o território nacional. O evento também é aberto e gratuito para quem tiver interesse em conhecer as alternativas para o crescimento em um ambiente de inovação e sustentabilidade na retomada econômica. As inscrições podem ser feitas no site da cooperativa.

DIÁLOGOS VC

No dia 19 de novembro, às 10h, a Votorantim Cimentos realizará o Diálogos VC – Construindo um Futuro Sustentável. A empresa está renovando seus Compromissos em Sustentabilidade para 2030 e aproveita esse momento para discutir tendências das melhores práticas ambientais, sociais e de governança na atuação das empresas para os próximos dez anos. O evento será transmitido com acesso para todo o público, por meio das redes sociais da Votorantim Cimentos – YouTube, Instagram, Facebook e LinkedIn.

'NATAL PRESENTE'

Através do Instituto Flamboyant, o Flamboyant Shopping recebe até o dia 13 de dezembro, a campanha Natal Presente. A ação terá um novo objetivo, suprir ainda mais as necessidades das famílias carentes. Agora, em vez de adotar uma cartinha, a população poderá doar brinquedos, roupas e alimentos. O ponto de coleta está localizado no Piso 1 do shopping, em frente às lojas Mundo Ri Happy e Kalunga. São bem-vindos brinquedos novos ou usados, desde que em bom estado de conservação; roupas adulto e infantil, também em bom estado; e alimentos não perecíveis, exceto sal e fubá.



CNI

Quase dois terços das indústrias esperam faturar mais em 2021

Pesquisa foi apresentada em abertura de encontro nacional do setor

Em fase de recuperação da atividade após a fase mais aguda da pandemia de covid-19, a indústria espera faturar mais em 2021. O resultado consta de pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), apresentada ontem (17) na abertura do Encontro Nacional da Indústria, que está sendo realizado de forma virtu-



al neste ano.

Segundo o levantamento, 62% das indústrias acreditam que o

faturamento subirá no próximo ano. O resultado vem embalado pela recuperação do setor, com

as indústrias tendo ao menos retomado os níveis de produção (70%) e de faturamento (69%) na

CNI/José Paulo Lacerda

comparação com os números de fevereiro, antes do início da pandemia do novo coronavírus.

Em relação ao nível de mão de obra, a pesquisa mostrou que 73% das indústrias têm o mesmo número de trabalhadores ativos ou estão com mais empregados na comparação com fevereiro. Apenas 27% estão com menos trabalhadores que antes da pandemia.

De acordo com a pesquisa da CNI, 30% das indústrias ainda estão faturando menos que no período pré-pandemia. Embora 87% das empresas tenham sido afetadas pela crise econômica decorrente do novo corona-

vírus, 45% declaram que a produção atual é maior que a de fevereiro e 49% estão faturando mais que no segundo mês do ano.

Estratégia

A pesquisa mostrou as estratégias adotadas pelas indústrias para enfrentarem a crise. Segundo o levantamento, 40% das empresas disseram ter buscado novos fornecedores no Brasil (para fazer frente às dificuldades temporárias na importação de insumos); 39% compraram máquinas e equipamentos; 30% adotaram novas técnicas de gestão da produção; e 20% investiram em novos modelos de negócio.

Vanderlan crê que dinheiro na cueca é limpo, mas duvida que Covid 19 seja doença



Nilson Gomes

É jornalista

Vanderlan Cardoso é aquele senador que defendeu o colega Chico Rodrigues, pego com R\$ 30 mil em notas de 100 na cueca e de 200 entre as nádegas. Os detalhes nojentos foram divulgados por policiais autores da busca na casa de Sua Excelência à procura de provas de desvio de dinheiro na área de saúde.

Vanderlan é o candidato a

prefeito de Goiânia que duvida do estado de saúde de Maguito Vilela, intubado num hospital por conta da Covid 19.

Num grupo de WhatsApp de senadores, Vanderlan releu o montante nas partes pudendas do parlamentar. Agora, novamente, a voz de Vanderlan se ergue para comentar sobre saúde. No caso, não o dinheiro desviado dos cofres públicos para as partes privadas de um colega, mas a saúde de um concorrente.

Os termos usados por Vanderlan para proteger o invólucro das cédulas de Chico Rodrigues soaram tão chocantes quanto as palavras para a enfermidade de Maguito.

Em resumo, acha que o dinheiro foi parar nas nádegas de boa-fé e Maguito foi parar na UTI de má-fé.

De onde vem esse nível

de maldade? Não é de Iporá, onde nasceu; nem de Roraima, onde ficou rico após a morte de um senador de quem era contador; nem da Assembleia de Deus, onde é pastor. Será que o furor contra a Covid e em favor da cueca é só a sede pela Prefeitura de Goiânia?

À rádio Sagres 730, Vanderlan chamou a Covid de farsa:

“Até quando vão levar essa farsa com relação a saúde dele?”

De lorota:

“Vem essa lorota toda, essa conversa estranha de que ele está bem, mas ele teve que ser entubado de novo”.

E de estelionato:

“Estamos vivendo em Goiás um estelionato eleitoral”.

Diz que o sofrimento na

UTI do Albert Einstein, um dos principais centros de saúde das Américas, é um engodo:

“Estão ludibriando o eleitor”.

O objetivo de contrair Covid seria despertar a dó alheia:

“(Estão) levando para uma comoção, uma pessoa que está lutando pela vida”.

O teatro todo seria uma trama dirigida por Daniel Vilela, filho de Maguito:

“Quem está coordenando toda essa trama toda é o seu filho”.

A meta com a doença do pai seria fazer do rebento adversário de Vanderlan na campanha de governador em 2022:

“Todo mundo sabe o que ele (Daniel) quer ser, quer assumir o protagonismo”.

Tudo não passa de uma grande conspiração:

“(Todo mundo sabe) quem está por trás disso, os acordos políticos para retomar Goiânia a todo custo”.

Sagres, em seu site, destaca que Vanderlan chamou Daniel de covarde por, com a distância adequada, acompanhar o pai durante o tratamento. Esse amor de filho para pai seria estarrecedor:

“Estou estarrecido com essa situação”, disse Vanderlan sobre Daniel ser solidário ao pai.

Mais que farsa, repete Vanderlan, a Covid alheia seria verdade:

“Até que ponto vai essa farsa, até que ponto vai essa mentira?”

A resposta está na rotina de Vanderlan. O grupo político

a que pertence em Brasília, e no qual Chico Rodrigues está metido até as cuecas, trata a Covid como gripezinha, coisa de maricas.

O desrespeito vai além da família de Maguito. Atinge as demais pessoas que sobreviveram ao mal e, mais doloroso ainda, as que perderam parentes e amigos. A memória dos que se foram vítimas do novo coronavírus exige reparação por parte do senador — não mea culpa do tipo expelido para se redimir da defesa dos lobos entre as nádegas do amigo Chico Rodrigues.

Os termos usados para menosprezar adversários e proteger aliadas não são novidades para quem segue Vanderlan. Em público, uma ovelha de Deus que devora Bíblia. Em privado, um lobo pronto a pular das partes pudendas do senador na garganta de quem disser que falou bobagem.

FUTEBOL

Seleção Brasileira tem melhor início nas Eliminatórias em 50 anos

Líder das Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA Catar 2022, Brasil chegou a quatro vitórias em quatro jogos e superou marca de 1981, antes da Copa do Mundo da Espanha

Há pelo menos 50 anos, a Seleção Brasileira não começava tão bem a disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo. Depois de derrotar o Uruguai por 2 a 0 nesta terça-feira (17), no Estádio Centenário, em Montevideu, o Brasil chegou a quatro vitórias nos primeiros quatro jogos, igualando em pontos e superando nos gols marcados e no saldo a campanha das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1982.

A última vez em que o Brasil começou tão bem nas Eliminatórias foi no ano de 1969. Naquela oportunidade, a Seleção venceu todos os seus seis jogos a caminho da Copa do Mundo de 1970, que se tornaria histórica pela conquista do tricampeonato mundial. Nas quatro primeiras partidas, a Canarinho ainda marcou 16

vezes, contra Colômbia, Venezuela e Paraguai.

O técnico Tite, em entrevista coletiva após a vitória desta terça-feira, citou a evolução da Seleção ao longo dessas primeiras partidas.

“Sinto que a equipe vai se consolidando, rodando, maturando, sentindo as dificuldades, reagindo em cima das dificuldades. Não se domina o jogo o tempo inteiro. Você tem que controlar o adversário”, analisou.

Com a vitória sobre o Uruguai, o Brasil ocupa a liderança isolada das Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA Catar 2022, com 12 pontos. A partida marcou a despedida da Seleção Principal de 2020. O próximo compromisso da Seleção Brasileira pelas será em março do ano que vem, contra Colômbia, fora de casa, e Argentina, no Brasil.



Lucas Figueiredo/CBF

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br